

Realização:

CENTRO DA
CULTURA
JUDAICA

Casa de Cultura de Israel



óperas



centro da cultura judaica

O **Centro da Cultura Judaica** é resultado de mais de 35 anos de trabalho da Casa de Cultura de Israel para divulgar a cultura e fortalecer os laços entre a comunidade judaica e brasileira. É um espaço de referência e convivência, aberto ao público e que oferece regularmente eventos gratuitos de música, teatro, cinema, literatura, artes plásticas, fotografia, dança e educação. Difunde o patrimônio cultural judaico e suas raízes, a cultura de paz, a coexistência e o respeito entre os povos através de atividades que promovam interatividade, reflexão e aceitação entre as diferentes culturas. Nossa sede, cuja arrojada arquitetura destaca-se na paisagem de São Paulo como uma grande Torá – o rolo sagrado das escrituras – é uma criação do arquiteto Roberto Loeb e é um convite a todos para que possam conhecer e vivenciar a multiculturalidade.

Desde 2003, na sede atual, localizada na rua Oscar Freire, ao lado do metrô Sumaré – uma das mais arrojadas e acessíveis estações de metrô de São Paulo, o **Centro da Cultura Judaica** (CCJ) já realizou diversos projetos especiais de grande repercussão, como as edições do Ciclo Multicultural, que em 2009 chega em seu sétimo ano, apresentações da Orquestra Filarmônica de Israel na Sala São Paulo, em 2001 e 2005, sob a regência de Zubin Mehta, a exposição Coexistence, que transformou a Praça da Paz, no Parque do Ibirapuera, num grande palco da integração entre os povos, em 2006, assim como concerto da Orquestra Sinfônica de Israel, a 1ª Mostra Audiovisual Israelense e a exposição Hadassah – Do Esboço ao Vitral, de Marc Chagall, em 2008.



série óperas 2010

Dentre as atividades programadas para 2010 encontra-se a Série Óperas, em continuidade ao formato realizado ao longo de 2008 no Centro da Cultura Judaica, com renomadas óperas encenadas na Cafeteria do CCJ com o objetivo de aproximar o público as mais belas obras da história.

Com direção geral de Iacov Hillel e direção musical do tenor internacional Mauro Wrona, a Série Óperas 2010 seguirá o seguinte formato:

- » 08 óperas
- » 01 obra por mês (março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro/2010)
- » 02 apresentações/mês abertas ao público e 100% gratuitas
 - 5ª feira, às 20h30
 - Domingo, às 19h00
- » 01 apresentação mensal exclusiva para convidados da empresa patrocinadora *
 - Sábado, às 20h30

Informações gerais:

- » Local: Cafeteria do Centro da Cultura Judaica
- » Direção geral: Iacov Hillel
- » Direção musical: Mauro Wrona e regentes convidados
- » Público total mensal: 600 pessoas

*serviços de buffet para coquetel devem ser orçados a parte

Ópera “Nabucco”



as óperas*

O MORCEGO

“O Morcego” (“Die Fledermaus”) conta a história das trapalhadas do burguês Eisenstein nas mãos do Dr. Falk, o Morcego do título. Ele prepara, numa festa de Réveillon, uma vingança contra Eisenstein, que o deixou certa vez em situação ridícula: vestido de morcego, bêbado, na rua, ao fim de uma festa à fantasia. Num labirinto em que joga habilmente com a vaidade de todos, vai enredando suas vítimas numa sucessão de mal entendidos e aventuras, repletos de subterfúgios, máscaras e disfarces.

CARMEN

“Carmen” é uma ópera de Georges Bizet. É a ópera mais popular de todos os tempos, com libreto de Henri Meilhac e Ludovic, baseada na novela homônima de Prosper Mérimée. Estreou em 1875, no Ópera-Comique de Paris. A última ópera composta por Bizet celebra e eterniza a relação fatídica entre a sensual e voluntariosa cigana Carmen e Don José, um pacato sargento cujos códigos morais serão perturbados por uma avassaladora e incontrolável paixão. Carmen, a personagem dominante, incarna o paradigma da liberdade individual sem concessões e sem limites, o arquétipo da mulher independente e confiante da sua beleza e poder de atração, impulsionada pelo desejo de viver apenas de acordo com a sua vontade e as suas próprias leis.

O RAPTO DO SERRALHO

“O Rapto do Serralho” é uma ópera composta por Wolfgang Amadeus Mozart, com libreto de Johann Gottlieb Stephanie Der Jüngere. Sua estréia aconteceu no dia 16 de julho de 1781 no Burgtheater de Viena. Belmonte desembarca na costa turca à procura de sua noiva Constanze, raptada por piratas, juntamente com Blonde, sua criada, e Pedrilho, valete de Belmonte. Presa na residência do paxá Selim, ela é cortejada, mas não se entrega, mesmo sob a ameaça de tortura. Passando-se por um arquiteto famoso, o namorado trama a libertação da amada, com o apoio de seu valete, mas são surpreendidos na fuga. Ao se revelar filho de Lostados, governador de Oran, seu inimigo, o paxá vê a possibilidade de vingança, mas acaba perdando Belmonte, pois não quer se igualar ao governador, cuja crueldade despreza.

**opções a serem consideradas e definidas pelo diretor geral do projeto, segundo agenda e disponibilidade dos artistas.*

CANDIDE

Candide é uma sátira musical composta em 1956 por Lillian Hellman, Leonard Bernstein, Richard Wilbur, John Latouch e Dorothy Parker. Candide, jovem bastardo de um nobre da Westphalia, se mete em aventuras mirabolantes na Europa e nas terras do Novo Mundo. Apaixonado pela bela Cunegonde, Candide segue sua amada pelo mundo afora depois de sofrer as perseguições da Inquisição – e salta por Paris, Buenos Aires, Itália e até mesmo pelo mítico Eldorado. Entre cenas de amor, traições, enforcamentos, à sombra ameaçadora da Inquisição Espanhola, o herói brande a certeza de que tudo no universo acontece para o bem.

A MÉDIUM

A ópera descreve a tragédia Madame Flora, uma mulher que, fingindo-se médium, não tem qualquer escrúpulo ao enganar seus clientes a respeito de um mundo sobrenatural no qual ela mesma não acredita. Ela arma supostas aparições de espíritos com a ajuda da filha Mônica e de Toby, um rapaz mudo que morava nas ruas de Budapeste e foi acolhido pelas duas. Um dia Madame Flora é surpreendida por um acontecimento que não previu. Este incidente insignificante abala sua autoconfiança, deixando-a transtornada.

A FLAUTA MÁGICA

“A Flauta Mágica” é uma ópera em dois atos de Wolfgang Amadeus Mozart, com libreto alemão de Emanuel Schikaneder. Estreou no Theater auf der Wieden em Viena, no dia 30 de setembro de 1791. Um príncipe, Tamino, e um caçador de pássaros, Papageno, atendendo ao apelo da Rainha da Noite, aceitam a missão de resgatar a princesa Pamina, seqüestrada num castelo. Para isso, Tamino e Papageno recebem da Rainha da Noite, por intermédio de três de suas damas, um carrilhão e uma flauta mágicos e ajuda de três gênios, que estarão sempre por perto para guiá-los até o castelo. Por caminhos diferentes, Tamino e Papageno chegam ao castelo de Sarastro, onde a jovem princesa se encontra.



Ópera “Candide”

RIGOLETTO

“Rigoletto” é uma ópera em três atos do compositor italiano Giuseppe Verdi, com libreto de Francesco Maria Piave. Estreou no teatro La Fenice de Veneza em 11 de março de 1851. Durante uma festa no palácio ducal de Mântua, os comentários sarcásticos de Rigoletto em relação a um dos convidados, o conde de Monterone, fazem com que este o amaldiçoe. A bela filha de Rigoletto, Gilda, será seduzida e raptada pelo Duque, sem que este abdique de perseverar nas suas conquistas amorosas. Rigoletto, ansiando por vingança, contrata um assassino para matar o fidalgo, porém, entre várias peripécias, é Gilda que acaba por ser morta, concretizando-se assim a maldição.

LA TRAVIATA

“La Traviata” é uma ópera em três atos de Giuseppe Verdi com libreto de Francesco Maria Piave. Foi baseada no romance A Dama das Camélias, de Alexandre Dumas Filho. “La Traviata” é baseada na história real da prostituta Marie Duplessis, uma das musas da alta sociedade parisiense na década de 1840. O próprio Dumas Filho foi seu amante e passou com ela um verão numa das residências do seu pai, o consagrado escritor Alexandre Dumas, autor de “Os Três Mosqueteiros”, até hoje o mais conhecido romance de capa e espada. A peça se passa na França, na década de 1840, durante o governo de Luís Felipe, apelidado como “rei burguês” ou “rei dos banqueiros”. A tônica do seu reinado é expressa satiricamente na ideia “enriquecei-vos”, uma resposta dada por um dos seus ministros quando interpelado sobre o voto universal.

TURANDOT

Última ópera de Giacomo Puccini, “Turandot” ficou inacabada devido à morte do compositor, ocorrida em 1924, e foi completada por Franco Alfano. Estreou no Teatro Scala de Milão em 25 de abril de 1926, sob a batuta de Arturo Toscanini - que, por não gostar do final composto por Franco Alfano, se virou para a platéia ao final da cena da morte de Liù e disse: “Senhoras e Senhores, aqui parou Giacomo Puccini”. Turandot é uma princesa sanguinária, personagem fictícia, e a história se passa na China em tempos lendários.

Sua partitura é de um melodismo fluido, extremamente quente, melancólica e sensual. Os motivos musicais são na sua maioria de inspiração chinesa. A ária “Nessun dorma”, cantada pelo tenor, figura entre as árias mais conhecidas do repertório operístico.

Óperas “Turandot” e “Rigoletto”



MADAME BUTTERFLY

“Madame Butterfly” é uma ópera em três atos de Giacomo Puccini, com libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa, baseado no drama de David Belasco, que por sua vez se baseia numa história escrita pelo advogado americano John Luther Long. Estreou no Teatro Scala de Milão em 17 de fevereiro de 1904. “Madame Butterfly” conta a trágica história da gueixa Cio-Cio-San que, apaixonada pelo marido, o tenente da marinha Benjamin Franklin Pinkerton, decide abandonar sua religião, família e entregar a própria vida a ele em sua devoção. Porém, pouco tempo após casar-se, o norte-americano retorna ao seu país com a promessa de voltar em breve. Após três anos sem mandar notícias, por carta ele confessa que se casou com uma outra mulher. Suzuki esconde a carta, prevendo que causaria um estrago emocional em Cio-Cio-San, e escreve a Pinkerton dizendo que Cio-Cio-San tivera um filho dele. Certa manhã, Pinkerton surge na velha residência ao lado da nova esposa. Ao vê-la, Cio-Cio-San cai em prantos e suicida-se.

SANSÃO E DALILA

“Sansão e Dalila” é uma ópera em três atos de Camille Saint-Saëns com libreto de Ferdinand Lemaire, baseado nos capítulos 13-16 do Livro dos Juízes da Bíblia. Na época em que a cidade de Gaza era governada pelos filisteus, havia um judeu muito forte chamado Sansão. Os governadores filisteus propuseram a Dalila, uma filistéia de extrema beleza que Sansão conhecera, que, se ela descobrisse a origem da força descomunal desse judeu, eles a cobririam de jóias. Dalila aceitou a oferta, e descobriu que a força de Sansão provinha de seus longos cabelos. Então, colocou um sonífero na bebida de Sansão e cortou-os. Depois, chamou os guardas, que não tiveram dificuldades em prender Sansão. Ao visitá-lo na cadeia, Dalila descobriu que Sansão ele estava cego. Com o tempo, os cabelos de Sansão voltaram a crescer. Numa das festas no templo pagão dos filisteus, Dalila guiou seu amado para que ele pudesse localizar as colunas de sustentação do templo. Sansão percebeu que Deus lhe dera a força necessária para se vingar, e pede a Dalila que se afaste, mas os dois morrem juntos nas ruínas do templo filisteu.

O HOMEM QUE CONFUNDIU SUA MULHER COM UM CHAPÉU

A ópera “O Homem Que Confundiu Sua Mulher Com Um Chapéu” estreou no Institute of Contemporary Arts, Londres, em 27 de outubro de 1986, dirigida por Michael Morris. A obra explora o mundo de uma personagem, Dr.P., acometido de uma agnosia visual (espécie de “cegueira mental” devido a uma lesão da parte do cérebro responsável pela visão). Dr.P. era um músico de talento, seus extraordinários dons musicais lhe permitiram um relativo sucesso nessa transcodificação do mundo, colocando em música suas próprias ações e toda a representação do mundo a sua volta.

OS CONTOS DE HOFFMANN

Ópera fantástica em três atos de Jaques Offenbach. O enredo descreve as aventuras do poeta Hoffmann. Jacques Offenbach - Nascido em 1819 na Alemanha, se mudou, ainda muito jovem, para Paris. Após estudar no conservatório, trabalhar como violoncelista no Opéra-Comique e como maestro da orquestra do Théâtre Français, em 1855 ele fundou o Bouffes-Parisiens, para o qual criou inúmeras operetas. Em 1873 se tornou diretor do Gaîté Lyrique, teatro que rapidamente foi à bancarrota. Arruinado financeiramente e com a saúde abalada, fez uma turnê pelos Estados Unidos e morreu antes de terminar seu projeto mais ambicioso, a ópera “Os Contos de Hoffmann”, cujo tema ocorreu à Offenbach, quando ele assistiu, em 1851, à uma peça de Barbier e Carré, baseada em três histórias fantásticas de Ernst Theodor Hoffmann.

PORGY AND BESS

Uma ópera clássica escrita por Gershwin, essa obra é conhecida como ‘a ópera negra de Gershwin’, por trazer quase que exclusivamente atores negros. A montagem é baseada no libretto de DuBose Heyward e Ira Gershwin, e estreou originalmente em 1935, nos Estados Unidos. A história acontece num vilarejo de pescadores negros da Carolina do Sul, nos anos de 1910. Bess é uma mulher de má reputação, que quer se livrar rapidamente do namorado Crown, um homem bruto acusado de assassinato e que está sendo perseguido pela polícia. A única pessoa disposta a esquecer o passado de Bess e dar a ela apoio e amor é o inválido Porgy. Mas a relação deles sofre barreiras tanto dos amigos da cidade, quanto do fornecedor de drogas Crown, que espera o retorno de Bess.

WERTHER

Ópera em quatro atos, com libreto de Édouard Blau, Paul Milliet e Georges Hartmann, a partir da novela “Os Lamentos do Jovem Werther”, de Johann Wolfgang von Goethe. Estreou em Viena em 16 de fevereiro de 1892. A trágica história narra a paixão de Werther pela bela Charlotte, que acaba de se casar com seu melhor amigo, Albert, cumprindo assim uma promessa que fez à sua falecida mãe. Mas ela também nutre sentimentos pelo jovem, e as cartas de amor de Werther irão trazê-la para seu lado quando ele ameaça tirar a sua própria vida.



patrocinador das óperas

APRESENTADOR EXCLUSIVO DA SÉRIE ÓPERAS 2010

Visibilidade de marca, sob a epígrafe **APRESENTADOR EXCLUSIVO**, em anúncios sobre a Série Óperas 2010 nos seguintes veículos:

- » Revista Bravo! – 08 anúncios de 01 página/cada;
- » Guia da Folha S. Paulo – 08 anúncios de 01 página/cada;
- » Ilustrada – Folha de S. Paulo – 08 anúncios de 1/6 página/cada;
- » Revista Concerto – 08 anúncios de 01 página/cada.

Visibilidade de marca, sob a epígrafe **APRESENTADOR EXCLUSIVO**, nas seguintes peças da Série Óperas 2010:

- » Convites para as apresentações fechadas, exclusivas para os convidados da empresa;
- » Programa das óperas, a ser distribuído ao público presente em cada uma das récitas;
- » Baneres de sinalização, durante os dias das récitas no CCJ;
- » Press-kit das óperas, direcionados aos veículos de comunicação como estratégia de assessoria de imprensa, desenvolvida pelo CCJ.

Visibilidade de marca, sob a epígrafe **APRESENTADOR EXCLUSIVO**, nos seguintes recursos audiovisuais:

- » Site do CCJ, em página destinada exclusivamente a Série Óperas 2010, com link para o site da empresa;
- » Filme institucional do apresentador, a ser veiculado no telão do Auditório, para o público presente no coquetel da apresentação exclusiva para convidados da empresa.

Ações de relacionamento com públicos de interesse por meio de:

- » Cessão de espaço para 01 noite exclusiva por mês para convidados do apresentador a Série Óperas 2010;
- » Cota de 400 convites/ópera para cada noite exclusiva para convidados do apresentador;
- » Distribuição de material institucional e/ou promocional ao público presente nas apresentações abertas, em todas as récitas da Série Óperas 2010;

- » Instalação de stand ou lounge para a exposição de produtos e/ou serviços do apresentador nas apresentações da Série Óperas 2010;
- » Cessão de 02 espaços do CCJ (Teatro e Cafeteria) para a realização de 03 eventos próprios do apresentador ao longo de 2010, conforme disponibilidade de data e condições gerais de empréstimo.

- » Ópera degustação, no mês de dezembro de 2009, em data definida em comum acordo entre o CCJ e a empresa apresentadora, em evento exclusivo para convidados da empresa, com capacidade para 200 pessoas. A Ópera sugerida é “O Morcego”.

Investimento

R\$ 1.300.000,00* (hum milhão e trezentos mil reais)

*R\$100.000,00 (cem mil reais) para a realização de 1 apresentação da Ópera degustação fechada, em dezembro de 2009, a ser depositada até 31/12/2009.

Projeto aprovado pelo Ministério da Cultura – Lei Rouanet – Art. 18

claudia fichel

Tel: (11) 30654330

E-mail: claudiafichel@culturajudaica.org.br

